



BIBI COMO MIRANDOLINA, PERSONAGEM DE O INIMIGO DAS MULHERES

# Telegrama para Bibi 1941

Morando com a mãe no Rio de Janeiro, Bibi recebeu um telegrama do pai que dizia simplesmente: “Queres estreiar comigo no Serrador?” Antes de enviar a resposta, Procópio apareceu dizendo: “Menina, as poucas coisas que vi você fazer no palco me deixam tranqüilo.”

E Bibi estreou no teatro, oficialmente, na Companhia Procópio Ferreira, atuando em *La Locandiera*, clássico de Goldoni, que Gastão Pereira da Silva, em sua tradução, mudou o título pra *O Inimigo das Mulheres*, no papel de Mirandolina, a estalajadeira. Foi no dia 28 de fevereiro de 1941, no Teatro Serrador, Rio de Janeiro.

*“Vendo Bibi Ferreira estreiar ao lado de seu pai, desejo que o Brasil compreenda e dê o devido apreço a esse fato extraordinário. A mesma geração que assistiu ao advento de Procópio tem a alegria de saudar na filha a continuação do renome do grande artista. Ela aparece completa, num papel de difícil interpretação e o faz com tanta simplicidade, perfeição e graça, que se diria estar ali não uma aprendiz mas uma mestra, com longa experiência da cena. É justo que o Brasil celebre esta estreia, mais do que uma simples promessa, com a qual estamos certos de que o teatro adquirirá um esplendor novo. Confesso que não sou nem nunca fui pessimista do teatro nacional. Ele encontra aqui os mesmos tropeços que dificultam a sua existência noutros países. Dentro das proporções da nossa vida intelectual, possuímos autores, atores e atrizes tão bons como os estrangeiros e no mesmo nível das altas figuras das nossas letras e artes em outros campos. Exprimo aqui toda a minha simpatia à menina que assumiu de público as responsabilidades de manter o nome de seu pai e o fez, dando a impressão de que o ultrapassará.”*

**Austregésilo Athayde (Diário da Noite)**

*“Chama-se Bibi Ferreira a recente estrela teatral e, desde ontem, ficou sendo uma das graciosas e interessantes figuras de nossos palcos. Não parecia uma atriz no início da profissão. Era uma artista feita que se apresentava ao público.*

*Seu ótimo trabalho revelou sem dúvida, sua inteligência para aquilo e simultaneamente demonstrou o cuidado de seu pai em encaminhá-la e discipliná-la, a ponto de fazê-la viver, com alegria e astúcia, aquela simpática personagem. Logo que a jovem Bibi Ferreira entrou em cena no primeiro ato, recebeu-a uma onda de aplausos. Era o favor do público, indiretamente homenageando o pai da artista. Quando terminaram os atos, os aplausos dobraram de intensidade. Ali já era o prêmio da plateia ao esmerado trabalho da comediante que havia vencido as dificuldades do palco e correspondido plena e vitoriosamente a simpatia e a confiança.”*

**Marcio Reis (Jornal do Comércio)**

*“Um poeta para Bibi”  
Procópio que maravilha!  
Vi, com profunda emoção,  
A estreia da tua filha  
Que és uma sagração.  
Pensei, primeiro, num poema  
Da sua glória, pregoeiro,  
Em que tanto me exaltasse  
Que, quem o lesse exclamasse:  
- Isto é de Guerra Junqueiro!  
Mas, desisti, preferindo  
Dizer: - Um gênio tão novo  
Só de outro gênio é que vem!  
O pinto já sai do ovo  
Com a pinta que o galo tem!*

Catullo da Paixão Cearense

# A Estreia com 18 anos



BIBI, PROCÓPIO E ELENCO NO PALCO, SENDO HOMENAGEADOS APÓS A ESTREIA DE O INIMIGO DAS MULHERES

*“Com um absoluto domínio de cena, a máscara sugestiva, a gesticulação própria, a dicção clara, uma graça contagiosa - todos os requisitos, enfim, exigidos em uma verdadeira intérprete - Bibi desmentiu a sua classificação de estreante, aparecendo como atriz já completa de formação definitiva.”*

**Bandeira Duarte (O Globo)**

*“Raríssimas criaturas no teatro triunfaram com a rapidez de Bibi. Triunfou no mesmo dia, na mesma hora, no mesmo minuto em que pisou em cena. Foi realmente uma noite inesquecível, aquela de 28 de fevereiro deste ano em que ela estreou no Serrador.”*

**Viriato Correia (Amanhã)**



BIBI COMO MIRANDOLINA, PERSONAGEM DE O INIMIGO DAS MULHERES

*"Surgiu no céu teatral brasileiro mais uma estrela. E surgiu com tal expressão, com tal encantamento, que o público pressuroso corre ao seu encontro para diante dela se extasiar.*

*É Bibi Ferreira! Essa garota de 18 primaveras pisando o palco com uma responsabilidade sem limites, qual seja a de interpretar um principal personagem durante o decorrer de uma peça, jamais deixou perceber uma indecisão. Foi intérprete perfeita. Bibi demonstrou que só com inteligência e cultura o teatro brasileiro alcançará seus objetivos e seu prestígio".*

**Martins da Fonseca (Correio da Noite)**

# THEATRO

## BIBI FERREIRA

### VAI ESTREAR NO PALCO

ontem, num matutino desta capital, a noticia de Bibi Ferreira, a galante filha de Procopio, vai ao palco, ao lado de seu pai, o grande actor que adianta o communicado, essa estrêa se proxima...

*"Procópio Ferreira deve ter ontem experimentado uma das grandes alegrias de sua vida. É realmente um consolo para um homem de sensibilidade e um artista de sua linhagem ter podido presenciar o sucesso admirável que a sua filha alcançou ao apresentar-se, pela primeira vez, diante do público, numa estreia tão bonita, tão auspiciosa e tão brilhante que emocionou a plateia."*

**Heitor Muniz (A Noite)**

*"A estreia de Bibi Ferreira anteontem no Serrador, foi, sem dúvida, um desses fatos expressivos que, bem poucas vezes, são registrados em nosso teatro."*

**Jota Éfcge (Jornal dos Esportes)**

*"Bibi Ferreira dominou todas as dificuldades do papel sem contorná-las, sobrepondo-se aos riscos iminentes nas passagens mais delicadas da peça com surtos de genialidade, verdadeiramente! Dicção perfeita, voz de tonalidades sempre gratas, inflexões convincentes sempre e uma verdade de atitudes, uma sinceridade de movimentos impressionantes."*

**Ruben Gil (O Imparcial)**

... bem-lhe ser gratos...  
...o Brasil uma grande artista, porque Bibi tem qualidades para se afirmar como tal. Será um capitulo bonito da vida de Procopio, tao paginas verdadeiramente luminosas. E sera grande serviço que o Theatro Nacional ficará esse artista magnifico que, ha dois annos, foi dizer aos nossos irmãos de além-mar que, na Santa Cruz, mora o maior actor da raça... demos, pois, a grande estrêa de Bibi Ferreira.  
NOBREGA DE SIQUEIRA.



## THEATRO SERRADOR

A ESTRÉA DE BIBI FERREIRA

E' O ACONTECIMENTO MAIS SENSACIONAL NA HISTORIA DO THEATRO BRASILEIRO

A CRITICA, NUM APPLAUSO UNANIME, ASSIM CONSEGROU A JOVEN GRANDE ACTRIZ DO BRASIL

BIBI FERREIRA

Achava-me em Nova York quando estreeu no theatro Helen Barrymore, filha de Ethel Barrymore e sobrinha dos dois grandes Lionel e John. A imprensa saudou o apparecimento da nova artista com os titulos e comentarios usuas na alta publicidade americana. Os jornaes mais graves, não em suas chronicas do palco, mas nas secções editoriaes, mostraram toda a importancia de ter nascido daquelle sangue fecundo mais uma esperança para o theatro dos Estados Unidos. Foi, na verdade, um acontecimento de repercussão nacional. Tanta importancia se dá, ali, ao prestigio das artes.

\* \* \*

Vendo Bibi Ferreira estrear ao lado de seu pae, desejo que o Brasil comprehenda e dé o devido apreço a esse facto extraordinario. A mesma geração que assistiu ao advento de Procopio tem a alegria de saudar na filha a continuação do renome do grande artista. Ella apparece completa, num papel de diffícl interpretacão e o faz com tanta simplicidade, perfeição e graça, que se diria estar ali não uma aprendiz mas uma mestra, com longa experiencia da scena.

E' justo que o Brasil celebre essa estréa, mais do que uma simples promessa, com a qual estamos certos de que o theatro adquirirá um esplendor novo.

## THEATRO SERRADOR

A estréa de BIBI FERREIRA é o acontecimento mais sensacional na historia do theatro brasileiro

A critica, num applauso unanime, assim consagrou



A joven grande actriz do Brasil

Temporada PROCOPIO de 1941

A CRÍTICA FOI TÃO ENTUSIASTICA QUE PROCÓPIO MANDOU IMPRIMIR UMA BROCHURA COM TUDO QUE SAÍRA NOS JORNAIS SOBRE A ESTREIA DE BIBI

NO PALCO, EM O INIMIGO DAS MULHERES

